



As vantagens conseguidas na semana passada foram decisivas para a festa do BC Barcelos e do Terceira Basket, que garantiram a subida à LPB e vão agora disputar o título de campeões da Proliga.

Em Torres Vedras, muita emoção em dois jogos diferentes, que deram uma vitória para cada lado, mas permitiram aos barcelenses a festa da subida, vestindo Nuno Pedroso a pele de herói, com um lançamento no último segundo. O jogo de domingo terá sido dos piores da temporada, no que toca à percentagem de lançamentos conseguidos, o que ajuda a explicar um resultado de 45-47. A equipa da Física entrou surpreendentemente nervosa e ansiosa, sem liderança dentro de campo, com todos os jogadores a optarem, em grande parte dos casos, por lançar sem jogar. Isso beneficiava a equipa de Barcelos, que optando pela procura do contacto e por uma defesa muito fechada, não permitia qualquer veleidade aos homens de Torres Vedras.

A segunda parte não alterou a inépcia com que a equipa caseira enfrentava a partida, ainda que Carlos Dias tentasse acordar os seus colegas. Miguel Salvador nunca conseguiu entrar na partida, terminando o jogo com 1/9 em lançamentos de campo e 6 turnovers. Do outro lado, o acerto no momento do tiro não era melhor, levando o jogo até a um empate a 45, quando se entrava na recta final. A Física parecia ter a última posse de bola, mas Salvador optou por um lance individual, fazendo uma falta ofensiva e oferecendo sete segundos ao adversário para decidir o jogo. Num movimento típico dos barcelenses, a bola foi encontrar Nuno Pedroso no canto esquerdo, que não desperdiçou a oportunidade de fazer a festa.

Tudo isto aconteceu depois de, no sábado, a Física ter feito um jogo perfeito(82-66), que ofensiva, quer defensivamente, não dando qualquer hipótese de reacção à equipa de Barcelos. As duas faces da equipa de Torres Vedras valem-lhe a eliminação nas meias-finais e o adiamento do regresso à LPB, onde o BC Barcelos se estreará na próxima temporada.

Quem também terá direito a estreia na Liga será o Terceira Basket, que bateu o CD Póvoa (86-94) no jogo 3 das meias-finais. A equipa açoriana, liderada por dois dos melhores

Barcelos e Terceira na final

Escrito por Luís F. Cristóvão
Segunda, 16 Maio 2011 14:08

jogadores da Proliga (Nate Bowie e Durell Nevels), bateu a jovem equipa poveira, num jogo onde esteve sempre na frente. A equipa da Póvoa de Varzim fez um excelente playoff, dando sinais de que, mantendo os principais jogadores do plantel, poderá aspirar a mais altos voos no futuro. Já o Terceira Basket começou muito mal a temporada, mas chega à final com muita confiança.

A final será disputada por duas equipas com estilos de jogo muito diferentes. Curiosamente, pelo segundo ano consecutivo o título da Proliga é disputado por uma jovem equipa nortenha (o ano passado foi o CB Penafiel) e um conjunto dos Açores (o Lusitânia, em 2010). O basquetebol português é, cada vez mais, um assunto do Norte e das Ilhas, sendo que o Benfica será a única equipa da LPB situada abaixo do Mondego, na próxima temporada.